



meu
município
cuida de
mim

***Proposta: Implementação de estratégias práticas
para promover uma educação antirracista em
escolas de educação infantil***

Proposta para Secretaria Municipal de Educação

Projeto Pela Primeira Infância - CNPJ - 49.244.430/0001-48

Responsáveis:

Profa. Dra. Mônica C Miranda – Psicóloga; Neuropsicóloga; Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo -UNIFESP-SP

E-mail: mirandambr@yahoo.com.br - Fone (11) 99322-9069

Ms. Carolina Toledo Piza – Psicóloga; Neuropsicóloga; Mestre em Ciências – UNIFESP-SP

E-mail: carolatpiza@gmail.com - Fone (11) 99688-3349

Site: <http://www.projetoprimeirainfancia.com.br/>

Redes sociais: <https://www.facebook.com/projetoprimeirainfancia/>

E-mail: pelaprimeirainfancia@gmail.com

1. Visão Geral

A educação antirracista é um tema emergente no cenário nacional, visto que o território brasileiro é constituído por uma pluralidade étnico-racial. Mesmo com a grande maioria populacional de negros, a discriminação racial é um sério problema no país e assola indistintamente a população negra. E infelizmente as crianças pequenas são as primeiras a sofrer com os agravos do racismo (Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância, 2022).

“O Brasil é conhecido como um país pluricultural, formado por três grupos étnico-raciais principais: indígenas, brancos e negros. Os negros são a maioria da população. A discriminação racial é um sério problema no país, que prejudica a população negra indistintamente. As crianças pequenas são as primeiras a sentir os efeitos do racismo e a educação infantil pode ter um impacto importante sobre isso” (Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância. Pg 8).

No Brasil, episódios de racismo estrutural fomentam impactos a curto, médio ou longo prazo no desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças. Sendo até mesmo considerado uma experiência adversa na primeira infância (UNICEF & Instituto Promundo 2022). Em um documento desenvolvido por organizações americanas, foram descritas estratégias para promoção de uma educação antirracista na primeira infância em grupos e comunidades. O documento propõe o desenvolvimento de espaços seguros de discussão e abordagens participativas entre diversos membros da comunidade. Já no cenário nacional, no ano de 2003 a Lei nº 10.639, que altera os artigos 26-A e 79-B da Lei de Diretrizes e Bases, torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas nas escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio. Visa “uma escola que não reproduza em seu interior práticas de discriminação e preconceito racial, mas que, antes, eduque para e na diversidade. Uma escola que se realize, de fato, como direito social para todos, sem negar as diferenças.” (BRASIL, 2014, p. 13).

No ano de 2023 foi lançado o Projeto PIA – Primeira Infância Antirracista, iniciativa do UNICEF, que desenvolveu importantes materiais informativos a fim de propor a implementação destas práticas nos diferentes serviços de atendimento às gestantes, crianças negras e indígenas entre 0 e 6 anos, além de suas famílias (UNICEF & Instituto Promundo, 2022). Sendo assim, a implementação de uma

educação antirracista na primeira infância é indispensável, uma vez que os impactos das experiências de racismo vividas por crianças são deletérios e oferecem problemas futuros no desenvolvimento cognitivo e na saúde mental de adolescentes e adultos.

3. Objetivos da Proposta

Essa proposta tem como objetivos produzir conhecimento, promovendo capacitações para educadores e gestores, disponibilizando metodologias e propondo estratégias práticas para promover o antirracismo.

4. Fluxo da Proposta

I. Visita às unidades escolares

Num primeiro momento será necessário identificar demandas, prioridades e temáticas que podem ser tratadas no espaço escolar; bem como aprofundar o contexto, que inclui as condições sociais, políticas e ambientais e outros atores capazes de influenciar as mudanças a serem implementadas. Para isso, a equipe PPI fará visitas a cada unidade escolar e reuniões com gestores (até 2 horas em cada unidade).

II. Encontros formativos

Serão realizadas cinco reuniões (encontros mensais - com duração de 2 horas cada- **presencial**) com os profissionais da educação infantil, sendo recomendável a participação de gestores. Caso não seja possível conciliar a agenda de trabalho administrativo, serão agendadas reuniões extraordinárias. As metas dessas reuniões serão as seguintes:

- a) Discutir os conceitos de racismo e representatividade.
- b) Refletir sobre práticas antirracistas voltadas para a Educação Infantil.
- c) Discutir a representatividade nos espaços e materiais de Educação Infantil.
- d) Pensar coletivamente em estratégias e atividades para uma educação antirracista, envolvendo os espaços da unidade escolar.

II. Assessoria continuada – Monitoramento e Assessoramento

A fim de acompanhar as práticas adotadas e fazer ajustes e/ou orientações sugere-se acompanhamento da equipe PPI nos primeiros meses após a formação.

Para isso será necessário o desenvolvimento de um grupo de trabalho (GT) em ambiente escolar garantindo a permanência das medidas implementadas. Além disso, visa coletar dados de efetividade das ações implementadas.

Sendo assim, são propostas três reuniões para alinhamento desse GT com a equipe PPI (mensais - com duração de até 2 horas cada-**online**).

Carga horária total da Proposta para a Educação Infantil: 18 horas

5. Cronograma da Proposta

O cronograma das ações a serem implementadas será estabelecido junto com a Secretaria Municipal de Educação.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. História e cultura africana e afro-brasileira na educação infantil /—Brasília : MEC/SECADI, UFSCar, 2014. 144 p.; il.

Comitê Científico do Núcleo Ciência pela Infância. Impactos da desigualdade na primeira infância. [livro eletrônico]. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2022. Disponível em: <https://ncpi.org.br>

UNICEF & Instituto Promundo. Primeiras infâncias negras e a Educação Infantil. PIA - Primeira Infância Antirracista. [livro eletrônico], 2022. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/pia>